

Palavra do Presidente

Caros colegas médicos veterinários e zootecnistas,

A cada dia, a atual diretoria do CRMV-MG caminha a passos firmes para o cumprimento das propostas apresentadas durante a campanha eleitoral. O conselho busca maior aproximação com as entidades de classe, órgãos governamentais e com a sociedade de forma geral. Reuniões de trabalho ocorreram em diferentes regiões do estado, assim como na capital, o que resultou em ações positivas em prol de nossas categorias profissionais. Essas ações, no futuro, trarão maior reconhecimento para nossas profissões. Intensificamos nosso trabalho de marketing para mostrar à sociedade mineira nossa importância. Para possibilitar do bom exercício da profissão, por meio da atualização do conhe-

“Nossa missão maior é valorizar e respeitar os profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia de nosso estado.”

cimento, diversos eventos de educação continuada foram apoiados e tiveram expressiva participação dos colegas. Cada vez mais, nossa revista V&Z em Minas se afirma como uma das melhores de educação continuada editadas no país, principalmente pelo fato de abordar temas variados e de aplicação prática. Além dessa atuação intensa no campo do conhecimento acadêmico e da exaltação da profissão, o CRMV-MG continua a exercer suas ações de fiscalização do exercício profissional. Acreditamos que nossa missão maior é a de valorizar e respeitar os profissionais da Medicina Veterinária e da Zootecnia de nosso estado. Voltamos a afirmar: “o CRMV-MG não pertence aqueles que o administra, ele pertence aos milhares de colegas de todos os rincões destas Minas Gerais”.

Atenciosamente,
Prof. Nivaldo da Silva
CRMV-MG nº 0747
Presidente do CRMV-MG



Conselho Ativo

CRMV-MG e SINDVET realizam reunião conjunta.

O CRMV-MG e o SINDVET (Sindicato dos Médicos Veterinários do Estado de Minas Gerais) realizaram, no dia 19 de agosto, na sede administrativa do conselho, reunião conjunta com representantes de empresas públicas para discussão de salário mínimo profissional. Dr. Fernando Magalhães, presidente do SINDVET, apresentou aos representantes da EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais) a defesa do sindicato pelo cumprimento da Lei do Salário Mí-

nimo Profissional. A questão foi discutida pelas partes, em primeira audiência, e foram marcadas outras, nas quais a EPAMIG irá apresentar a documentação solicitada pelo sindicato. Na sequência, os presidentes do CRMV-MG, Prof. Nivaldo da Silva, e do SINDVET, assim como seus respectivos assessores, reuniram-se e demonstraram disposição para trabalhar em conjunto. Essa aproximação entre as duas entidades de classe, que já ocorre em outros estados brasi-

leiros, é importante para o fortalecimento das ações em prol dos médicos veterinários de nosso estado. O Sindicato dos Médicos Veterinários (SINDVET) funciona na Av. do Contorno, 4480, sala 1004, no bairro Funcionários, em Belo Horizonte. Os telefones de contato são (31) 3225-2248 / 2535 / 2248. O endereço eletrônico é sindvetmg@yahoo.com.br.

Acontece

Bubalinocultura em destaque.

O VI Simpósio de Búfalos das Américas e o IV Simpósio de Búfalos da Europa e América foram realizados entre os dias 12 e 14 de agosto, nas instalações do LANAGRO de Pedro Leopoldo, em Minas Gerais. Promovidos pela Associação de Bubalinocultores do estado, contaram com a participação de mais de 200 profissionais, muitos vindos de outros países, todos interessados neste segmento do agronegócio. Diversos palestrantes na-

cionais e internacionais trouxeram aos colegas informações atualizadas sobre reprodução, sanidade, cadeia produtiva nesta espécie animal e qualidade dos produtos destinados à comercialização.

O CRMV-MG, por meio de seu Projeto de Educação Continuada, mais uma vez foi parceiro deste evento que se consolida como o principal da área de Bubalinocultura na América Latina.



Presidente do CRMV-MG discursando na abertura do VI Simpósio de Búfalos das Américas.

Pontos importantes da prescrição obrigatória para venda de produtos farmacêuticos de uso veterinário.

O MAPA, através da Instrução normativa nº 36 (IN 36) de 07 de junho de 2002, tornou obrigatória a prescrição de médico veterinário para a venda de produtos farmacêuticos de uso veterinário que contenham as substâncias listadas no

Anexo I da referida Instrução Normativa. Apesar de vigente desde junho de 2002, o CRMV-MG, através do seu setor de fiscalização, constatou que parte dos responsáveis técnicos pelos estabelecimentos que comercializam esse tipo de

produto ainda desconhece o seu teor. Por esse motivo, seguem listados alguns pontos importantes. A IN 36 pode ser consultada, na íntegra, no endereço: <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis-consulta>

As responsabilidades do RT são:

1. Manter guardado, sob o encargo do responsável técnico, em local exclusivo para esse fim e chaveado, as substâncias ou produtos constantes do Anexo I desta Instrução Normativa;
2. Exigir, do adquirente dos produtos constantes do Anexo I, a receita assinada por médico veterinário;
3. Manter em livro próprio, em ordem cronológica, o cadastro ou registro com o nome e endereço completo do adquirente, assim como o quantitativo dos produtos adquiridos e cedidos;

4. Manter em arquivo próprio a 1ª via da receita emitida pelo médico veterinário;
5. Encaminhar trimestralmente, à Delegacia Federal de Agricultura do Estado onde se localiza o estabelecimento, a relação com o nome dos compradores e o quantitativo comercializado;
6. A receita deverá ser emitida em duas vias, devidamente identificadas, cuja prescrição deverá conter nome da substância, indicação médica, duração do tratamento e quantidade do produto.

RECEITUÁRIO CONTROLE ESPECIAL:

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

1ª VIA FARMACIA
 2ª VIA PACIENTE
 Nome Completo:
 CRMV: UF: Nº:
 Endereço completo e telefone:
 Cidade: UF:
 Paciente: Espécie animal:
 Endereço:
 Prescrição:

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR - IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Nome:
 Ident.: Órg. Emissor:
 Endereço:
 Cidade:
 UF:
 Telefone:
 RESPONSÁVEL TÉCNICO – CRMV: UF: Nº: _____
 DATA: ____/____/____.

LISTA DE SUBSTÂNCIAS QUE ESTÃO SUJEITAS AO CONTROLE ESPECIAL				
Acepromazina	Azaper	Boldenona	Butorfanol	Cetamina
Diazepan	Estanorolol	Propofol	Romifidina	Tartarato de Ergometrina
Testosterona	Tetracaína	Tiletamina	Xilazina	Zolazepan
Embutramida	Iodeto de Mebezonio			

09 de setembro
Dia do médico veterinário

Acesse o site do CRMV-MG, www.crmvmg.org.br, e conheça a homenagem prestada pelo Conselho Reginal de Minas Gerais aos médicos veterinários.

IMA e CRMV-MG discutem ações conjuntas.

As ações de fiscalização realizadas pelo IMA (Instituto Mineiro de Agropecuária) e o CRMV-MG foram discutidas e acordadas em reunião ocorrida no dia 27 de agosto, na sede do conselho. Participaram o presidente do CRMV-MG, Prof. Nivaldo da Silva, Dr. José Geraldo Ribas e Moisés Cataldo (assessores do CRMV-MG), além de Dr. Sérgio Luiz Monteiro gerente técnico do IMA e o assessor jurídico do órgão, Dr. Rodrigo. Diversas são as denúncias enviadas ao CRMV-MG por descumprimento, por parte de colegas médicos veterinários, das normativas que regulamen-

tam o programa de controle de brucelose e tuberculose, vacinação contra brucelose, responsabilidade técnica em laticínios, frigoríficos e feiras agropecuárias, entre outras. O CRMV-MG alerta os colegas sobre a importância do que é delegado pelo IMA (órgão que tem a competência para credenciar e também para o descredenciamento dos médicos veterinários privados) e o oferecimento de serviços de maior qualidade, observando os preceitos estabelecidos no Código de Ética Profissional.



Reunião entre representantes do CRMV-MG e do IMA.

Leishmaniose em Foco – reuniões no CRMV-MG.

O tema Leishmaniose Visceral Canina (LVC) foi discutido em reuniões realizadas no CRMV-MG. Participaram delas colegas representantes de diversos segmentos da Medicina Veterinária de nosso estado. O presidente do CRMV-MG, Prof. Nivaldo da Silva, explicou as posições do Conselho de Classe sobre questões relacionadas à LVC. O CRMV-MG, assim como o CFMV e demais conselhos regionais, por aspecto legal, não tem poderes para alterar a legislação vigente, que estabelece a política oficial do governo federal para o controle da doença. No entanto, o CRMV-MG tem participado ativamente de debates com autoridades sanitárias, associações de classe e instituições de ensino e pesquisa, na busca de soluções que visem o controle e a erradicação da LVC. Por meio do seu Projeto de Educação Continuada, o conselho estimula a realização de eventos técnicos e científicos que discutem a doença, como fez recentemente ao apoiar a realização do VI Simpósio Internacional sobre Leishmaniose Visceral Canina, promovido pela ANCLIVEPA-MG. Muitos são os questionamentos levantados pelos diversos segmentos envolvidos, inclusive alguns

de natureza jurídica. A diretoria do CRMV-MG está atenta a todas as questões que envolvem a participação de médicos veterinários, preocupando-se em garantir o exercício profissional, assim como o respeito às normas vigentes. E defende, por isso, a necessidade de rever conceitos sobre a doença, assim como a de realizar mais trabalhos sobre epidemiologia, métodos de diagnóstico, possibilidades de tratamentos de animais, principalmente dos assintomáticos, o desenvolvimento e utilização de vacinas e também efetivas medidas de controle de vetores. As questões sobre a LVC já ultrapassaram o campo das emoções e envolvem aspectos sociais e de saúde pública, que devem ser levados em consideração por todos os segmentos da sociedade nelas envolvidos. Esta é a posição do CRMV-MG.

Recentemente, Prof. Nivaldo da Silva esteve com o presidente do CFMV, Dr. Benedito Arruda, e expôs as preocupações do CRMV-MG frente à LVC. Segundo Dr. Benedito, elas são compartilhadas pelo CFMV. Ele ainda afirmou que o Conselho Federal não está preparando qualquer resolução sobre Leishmaniose Visceral Canina.

Versal

Conselho Federal cria o GTART-MEL- Grupo de trabalho de Anotação de Responsabilidade Técnica.

O mel é, hoje, um dos importantes itens do agropênis brasileiro. Em 2008, a exportação do produto chegou às 18,27 mil toneladas e movimentou 43,57 milhões de dólares. A participação de médicos veterinários como responsáveis técnicos por estabelecimentos do setor de produção e processamento de mel motivou o CFMV a realizar, no dia 18 de agosto, em sua sede em Brasília, uma reunião com os representantes Dr. Walter Miguel, do CRMV-SC, Dr. José Wolney, do CRMV-SE, Prof. Renaldo T. Martins, do CRMV-MG, além dos presidentes da Confederação Brasileira de Apicultura (CBA), Silvio Lengler e da Associação dos Apicultores do Distrito Federal (APDF), Nilo da Silva Macedo. Foi formado o GTART, com o propósito de ampliar as discussões sobre a Anotação de Responsabilidade Técnica em estabelecimentos de produção, processamento e comercialização de mel. A composição do GTART-Mel ficou da seguinte forma:

Membros Titulares:

- Representantes do CFMV
Dr. Walter Miguel – CRMV-SC
Prof. Renaldo T. Martins – CRMV-MG
Dr. José Wolney S. de Brito – CRMV-SE
- Representantes da CBA
Sr. Silvio Lengler
Sr. Nilo da Silva Macedo
Sr. Ronaldo Ramos
- Representante de ONG:
Sr. Reginaldo Barroso de Resende – SEBRA Nacional

Suplentes:

- Dr. Vanderson Portugal – CRMV-GO
- Sr. Manoel P. Silva – Apicultor
- Sr. José Cunha – CBA

O Prof. Renaldo Travassos Martins faz parte do Depto de Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal (DTIPOA) da Escola de Veterinária da UFMG.

Encefalopatia Espongiforme Bovina - EEB - (Doença da Vaca Louca).

O MAPA edita manual sobre EEB ou “Doença da Vaca Louca”, com a intenção de informar sobre a política sanitária do Ministério da Agricultura para a “prevenção e diminuição dos riscos da doença no país, enfatizando a necessidade de ações e a responsabilidade de atuação de diversos setores da cadeia produtiva de bovinos, incluindo os serviços oficiais e os médicos veterinários privados”. A legislação sobre EEB pode ser consultada no endereço eletrônico do MAPA: www.agricultura.gov.br e o manual está disponibilizado no site do CRMV-MG: www.crmvmg.org.br.

Programa Queijo Minas Artesanal é referência no sul do país.

Os bons resultados do Programa Queijo Minas Artesanal, da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (EMATER-MG), atraem interesse de todo o país. Uma equipe de oito técnicos da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri) aportou em nosso estado com o intuito de conhecer as ações do programa da empresa pública mineira relativas à produção de um dos símbolos mais típicos de nossa cultura: o queijo Minas. O grupo visitou queijarias e produtores dos municípios de São Roque, Medeiros, Rio Paranaíba e Carmo do Paranaíba.

O Programa Queijo Minas Artesanal tem como foco a melhoria da qualidade desse tipo de produto. São promovidas ações de capacitação de produtores, além de estímulo às boas práticas agropecuárias e de fabricação e incentivo ao cadastramento no Instituto Mineiro de Agropecuária (IMA). Tiveram seus produtos cadastrados no IMA 109 produtores de 46 municípios das regiões de Araxá, Canastra, Cerrado e Serro, tradicionais reductos do queijo Minas Artesanal. A meta da EMATER-MG é orientar cerca de 240 produtores rurais por mês.

Fonte: Assessoria de Comunicação da EMATER-MG-Núcleo de Imprensa.

Informe

25 anos de formatura.

A turma de 80/01 da Faculdade de Medicina Veterinária da UNIFENAS está convidada a participar de encontro de formandos. O evento será realizado nos dias 10, 11 e 12 de outubro. Os con-

tatos podem ser mantidos com os nossos colegas responsáveis pela comemoração, Affonso Aguiar Jr, (38) 9102 9698, e Tadeu, (35) 99611375, ou pelo e-mail tadeu@queifosonia.com.br

O CRMV-MG congratula-se com os formandos da UNIFENAS pelos 25 anos de pleno exercício profissional, exemplo para todos os colegas.

Zootecnia em foco: VI Semana de Zootecnia da UFVJM.

Foi realizada, em Diamantina, entre os dias 19 e 21 de agosto, a VI Semana de Zootecnia, promovida pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), com o tema "Zootecnia em Foco". Com extensa programação técnica, o evento contou com a efetiva participação de colegas zootecnistas, professores da instituição, alunos de pós-graduação e acadêmicos em geral. O curso de zootecnia da UFVJM foi criado em 2002, funciona em Diamantina e visa à formação de profissionais com sólidos conhecimentos científicos, tecnológicos e éticos nesse campo, com visão crítica e global da realidade e competência para o planejamento e a administração de atividades agropecuárias em geral, tendo em vista as crescentes demandas da sociedade.

Um dos destaques foi a realização de mesa redonda composta por Prof. Nivaldo da Silva (presidente do CRMV-MG), Prof. Walter Motta (presidente da Associação Brasileira de Zootecnistas-ABZ), Dr. Adauto Barcelos (zootecnista e conselheiro do CRMV-MG), Prof. Idalmo Garcia (coordenador do evento), Prof. Joerley Moreira (coordenador do Curso de Zootecnia) e pela Prof^a.

Margarida Figueiredo (UFVJM). Prof. Nivaldo da Silva apresentou o CRMV-MG aos colegas zootecnistas, mostrando o trabalho realizado pelo conselho, destacando a importância da participação dos zootecnistas e a sua inscrição para o exercício profissional, conforme estabelecido pela Lei nº5550, assim como demonstrou quais as exigências do mercado de trabalho e as competências estabelecidas pela legislação para o exercício da profissão.

O debate mostrou-se bastante rico na apresentação e defesa do exercício profissional de zootecnia. Questões relativas à participação de zootecnistas nos conselhos regionais e no federal foram também levantadas e discutidas, assim como alguns dos projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional. Houve grande participação dos presentes nos debates, o que demonstrou o interesse dos colegas zootecnistas nos temas discutidos.

O CRMV-MG, por meio do seu Projeto de Educação Continuada, foi um dos parceiros do evento e cumprimenta os organizadores pela realização da VI Semana de Zootecnia da UFVJM pelo sucesso alcançado.



Mesa redonda realizada na UFVJM.

Entre em contato com a Comissão Permanente de Zootecnia do CRMV-MG pelo e-mail cpz@crmvmg.org.br, para sugerir, reivindicar e enviar notícias ou tratar de qualquer assunto de interesse da Zootecnia.

Conselho Ativo

Anotação de Responsabilidade Técnica em estabelecimentos avícolas.

Nos dias 20 e 21 de agosto o CRMV-MG, representado pelo seu assessor técnico, Dr. Moisés Cataldo Santiago, participou de reunião em Brasília, convocada pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, com a finalidade de discutir e apresentar sugestões a respeito da responsabilidade técnica em estabelecimentos avícolas, tendo em vista o que determina a Instrução Normativa nº 56, de 04 de dezembro

de 2007, baixada pelo MAPA. Além do CRMV-MG, o evento contou ainda com a participação de representantes dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária do Rio de Janeiro, São Paulo, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Esse grupo de trabalho elaborou proposta, entregue ao CFMV, de uma resolução com o intuito de regulamentar e padronizar, para to-

dos os estados da Federação, a Anotação de Responsabilidade Técnica relativa ao controle higiênico-sanitário nos vários setores da exploração avícola.



Expediente

PRESIDENTE

Nivaldo da Silva
CRMV-MG Nº 0747

VICE-PRESIDENTE

Fernando Cruz Laender
CRMV-MG Nº 0150

SECRETÁRIA-GERAL

Liana Lara Lima
CRMV-MG Nº 3487

TESOUREIRO

Antônio Arantes Pereira
CRMV-MG Nº 1373

FOTOS

Arquivo CRMV-MG e banco de imagens

REDAÇÃO, DIAGRAMAÇÃO

E DESIGN GRÁFICO

Gíria Design e Comunicação
(31) 3222.1829
contato@giria.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Carla Maria Camargos Mendonça
MG07465 J.P.

TIRAGEM

11.500 exemplares

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA VETERINÁRIA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (CRMV-MG)

Sede: Rua Platina, 189 - Prado
Belo Horizonte - MG - CEP: 30.410-430
PABX: (31) 3311.4100
E-mail: crmvmg@crmvmg.org.br

CRMV-MG
COM VOCÊ

